DELEGADO DE LICENCIATURA

Delegado da Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores

Tiago Miguel Correia Diogo

Relatório de Actividades

Resumo—O delegado de licenciatura é eleito de entre os delegado de ano para resolver problemas e situações transversais ao curso inteiro. Durante o seu mandato está em permanente monitorização do decorrer do ano lectivo e estabelece a ponte entre os alunos e os docentes para a defesa dos direitos e deveres de ambas as partes. É da sua responsabilidade a representação do curso e o preenchimento dos relatórios finais de qualidade das unidades curriculares com o objectivo do aumento da qualidade das unidades e melhoria continua da instituição. Durante este mandado foi notório um aumento da comunicação entre alunos e delegados bem como a redução do número de cadeiras em auditoria no curso.

Palavras Chave—delegado, licenciatura, informática, concelho, pedagógico, relatório, instituto, superior, técnico,

ituto, superior, técnico,

1 Introdução

DELEGADO de licenciatura de um curso do Instituto Superior Técnico (IST) é eleito de entre os delegados de ano para coordenar a equipa de delegados e resolver problemas e situações transversais ao curso inteiro. É da sua responsabilidade a representação de todos os alunos da licenciatura, bem como actuar como ponte entre os alunos e os docentes. É também seu dever garantir que os regulamentos e directrizes impostos pelo Concelho Pedagógico (CP) são aplicadas sem falhas, defendendo dessa forma a qualidade de ensino e indo de encontro aos objectivos do fundador desta instituição "O ensino de amadores não cria profissionais" [1]. Neste relatório será apresentado o ciclo de vida e tarefas por mim desempenhadas, na qualidade de delegado de licenciatura no ano 2013/2014, desde a eleição até ao passar da pasta.

Tiago Diogo, nr. 73559,
E-mail: tiago.diogo@tecnico.ulisboa.pt
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido a Janeiro 24, 2015.

2 DECORRER DA ACTIVIDADE

Ao longo do decorrer da actividade existem sub-actividades de presença e desempenho obrigatório, outras são expontâneas e é da responsabilidade do delegado acorrer à situação da melhor forma possível. De seguida são apresentadas as principais actividades e situações ocorridas durante o meu mandato.

2.1 Eleição

O processo de eleição de um delegado de licenciatura começa pela candidatura a delegado de ano. Nestas eleições qualquer aluno da licenciatura pode candidatar-se a delegado do seu ano curricular, da mesma forma, todos os alunos da licenciatura podem votar em qualquer aluno do seu ano curricular. O aluno que obtiver mais votos em cada ano é, caso aceite, eleito como delegado desse ano curricular. Após estas eleições, o recém formado corpo de delegados da licenciatura deve reunir-se e eleger de entre eles o delegado de ano que acumulará o cargo de delegado de ano e delegado de licenciatura. Em caso de falta de consenso, o delegado de terceiro é o eleito para tomar ambos os cargos. No ano em que fui eleito ganhei as eleições para delegado de ano com 17 em 50 votos, ou seja uma percentagem de xx% de votos.

(1.0) Excelent	ACTIVITY					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Objectives	Options	Execution	S+C	SCORE	Structure	Ortogr.	Gramm.	Format	Title	Filename	SCORE
(0.6) Good	x2	x1	x4	x1	SCOIL	x0.25	x0.25	x0,.25	x0.25	x0.5	x0.5	SCOTIL
(0.4) Fair	2	Λ	4	1	S	015	1175	1125	() 2	(15	/)5	195
(0.2) Weak	\sim	1	1	/	U	U.Z_	U. Z.)	0.2	<i>V. Z</i>		U. J	7. []

2 DELEGADO DE LICENCIATURA

Acumulei também o cardo de delegado de licenciatura ao meu cargo de delegado por ser o delegado de terceiro ano.

2.2 Análise da Situação Corrente

Um dos primeiros passos a tomar após a eleição para um cardo de delegado, é verificar se todas as cadeiras do seu ano curricular estão a funcionar de acordo com as normas e regulamentos do CP. Para isso, comecei por falar com o delegado do ano anterior para me inteirar do que tinha sido acordado na reunião de planeamento anual (explicada em maior detalhe no ponto 2.5) e quais os problemas e desafios encontrados no decorrer do ano lectivo anterior, quais as medidas que tinham sido tomadas e ao que devia estar atento neste novo ano para que situações negativas ocorridas no ano anterior não se voltem a repetir e possamos entrar num estado de melhoria contínua ao longo dos semestres. Tendo essa informação em mente, é importante fazer uma vistoria ao método de avaliação de todas as cadeiras do ano do delegado, pois existem regras sobre as componentes de avaliação e respectivos pesos que é necessário assegurar, tornando-se especialmente importante fazer isto o mais cedo possível visto que não é permitido a alteração do método de avaliação de uma cadeira a meio do ano lectivo. Sempre que é encontrada uma irregularidade na forma de avaliação de uma cadeira o docente regente deve ser informado para que seja encontrada uma solução adequada à globalidade dos alunos inscritos e que respeite os regulamentos previamente citados. Particularmente neste ano em que desempenhei funções, uma das cadeiras sobre a minha alçada tinha sido alvo de auditoria no ano anterior e estava este ano também sobre observação por incumprimentos de prazos, métodos de avaliação e assiduidade dos docentes. Nestes casos temos de ter especial atenção aos pontos negativos encontrados no ano anterior e zelar para que não se voltem a repetir. Tentei manter uma boa comunicação com os docentes e acompanhamento da cadeira ao longo do semestre e dessa forma ajudar a que as decisões e necessidades dos docentes possam ir de encontro ás necessidades dos alunos, mas de uma forma

que respeite as directrizes do CP.

2.3 Representação do Curso

Por ser um cargo que representa a totalidade dos alunos da licenciatura, os delegados de licenciatura são convidados a participar em eventos em que a sua opinião é mais facilmente levada em conta do que a de um aluno sem este cargo. Também na comunicação com docentes e entidades de gestão, a identificação perante estas identidades permite um tempo de resposta mais rápido e uma maior atenção á questão ou problema levantado. Esta vantagem não deve ser levianamente utilizada, pelo que os delegados devem ser responsáveis e utilizar o seu cargo para a resolução de situações afectas ao curso e não tomar esses privilégios para proveito próprio. Alguns eventos onde estive presente são as assembleias de escola, as reuniões do corpo de delegados e as reuniões com o coordenador, tudo isto para que em caso de necessidade o curso esteja representado e as necessidades dos alunos sejam tomados em consideração. Mas não só de reuniões e épocas previamente previstas se faz o cardo de delegado, ao longo do ano fui sujeito a um bombardeamento de reclamações e sugestões por parte dos alunos. É importante tem uma boa organização e filtro para que as questões importantes possam ser rapidamente cuidadas. Dou como exemplo um problema que ocorreu durante o meu mandato, em que umas das matérias presente num exame de uma cadeira não foi leccionado e foi necessária a intervenção do delegado para que as perguntas em causa fossem removidas e se pudesse chegar a um acordo pacifico. São nestes detalhes de comunicação e este trabalho contínuo de ponte entre alunos e docentes que se destacam as qualidades de um delegado e a sua motivação e empenho pelo cargo.

2.4 Avaliação de Docentes

No final de cada ano lectivo todos os alunos que frequentaram uma cadeira são convidados a preencher os Inqueritos à Qualidade das Unidades Curriculares (QUCs) nos quais professores e unidades são avaliados nas mais variadas facetas numa escala de 0 a 10

DIOGO 3

para que se possam identificar factores negativos na organização da cadeira ou problemas com os docentes encarregados do funcionamento da unidade curricular. Após o preenchimento e processamento destes inquéritos é gerado um relatório com a média de todos os inquéritos válidos preenchidos, revelando assim a situação global dos dois focos de análise previamente considerados. Nos pontos de análise em que existir uma avaliação negativa, o delegado de ano é convidado a providenciar uma explicação para o sucedido. Dessa forma, consultando os alunos da cadeira, os delegados preenchem um pequeno relatório explicando os motivos que levaram os alunos a dar essa avaliação para que o CP possa depois reunir com os docentes da cadeira de forma a encontrar soluções para melhorar o funcionamento da unidade curricular. Para além destes relatórios situacionais, que apenas são preenchidos em caso de necessidade, como delegado tive também de preencher o relatório completo da unidade, em que destacamos os pontos fortes, os pontos fracos e damos sugestões para a melhoria continua da cadeira. Este tipo de relatórios é muito importante pois permite apresentar estes pontos em texto e não apenas numa escala de classificações, transmitindo assim com maior fidelidade a real situação e desenrolar da cadeira ao longo do semestre. Todo este processo não serve apenas para encontrar pontos fracos e situações a melhorar, é através dos QUCs e relatórios dos delegados que se encontram e destacam os docentes excelentes a cada semestre, o que é um factor de motivação para os docentes distinguidos continuarem a desempenhar as suas funções de um modo excelente.

2.5 Reunião Anual de Planeamento

A reunião anual de planeamento do ano lectivo seguinte é a de maior importância para o corpo de delegados da licenciatura e a que exige maior preparação. Nesta reunião são apresentados os docentes e suas unidades curriculares bem como a sua organização interna, o que envolve as datas de provas de avaliação e correspondentes métodos de avaliação. A preparação necessária vem de uma das responsabilidades

dos delegados, a aprovação das datas de provas de avaliação, ou seja, os delegados têm de rever os mapas de avaliação de todas as cadeiras de forma a detectar não só sobreposições ou colisões entre cadeiras, mas também organizar a época de exames para que cadeiras do mesmo ano e do ano anterior fiquem o mais distanciadas possível entre si. Não só as datas mas também os métodos de avaliação são integralmente analisados para que cada componente tenha percentagens e valores mínimos coerentes e apropriados à sua ponderação na nota final. Fora da componente da organização da cadeira, esta é a oportunidade para os delegados terem um diálogo com professores e coordenador, expondo pontos positivos e negativos encontrados ao longo do semestre na tentativa de obter do docente uma abertura com o objectivo de melhorar e ir de encontro ás necessidades dos alunos. No caso de Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores (LEIC), os delegados do Campus TagusPark e do Campus Alameda, no qual eu me incluo, estivemos sincronizados via telefónica durante o processo para que as cadeiras sincronizadas entre os dois campi tenham a aprovação e validação dos delegados de ambos os campi e o processo possa ser mais transparente, aberto e coerente, o que faz com que haja menos dificuldades e colisões de interesses no ano seguinte. É importante realçar que esta é uma ocasião para fomentar a boa relação que existe entre docentes e delegados, pois é uma reunião em que existem cedências de ambas as partes com o objectivo de melhorar o ensino e resultados dos alunos.

3 Conclusão

O desempenho de um cargo de delegado pode rapidamente tornar-se num trabalho ingrato e destrutor de relações sociais. De facto, o desempenho deste cargo pode relacionar-se, até certo ponto, com o de um politico, pois independentemente do quão boas ou más as suas decisões possam ser, nunca vai conseguir agradar a todos. Com base na minha experiência, e apesar de não ter sido vítima desta destruição social, pude comprovar que embora os delegados ajam sempre com base no melhor interesse

do grupo de alunos que representam, há uma percentagem de alunos que não compreende as decisões tomadas pelos delegados e por esse motivo critique consistentemente o seu trabalho. Apesar desse ponto negativo, é mais proveitoso focar nos bons resultados obtidos neste ano. Houve uma redução do número de cadeiras em auditoria na LEIC, houve um aumento da comunicação entre alunos e delegados, o tempo de resposta aos delegados por parte dos docentes foi muito positivo e dessa forma um aumento da possibilidade de tratar de assuntos importantes para os alunos em tempo útil. Considero que me dediquei a esta tarefa e que obtive bons resultados, mas mais importante do que a minha experiência pessoal, é o aumento da qualidade das unidades curriculares da LEIC e dessa forma da qualidade da nossa instituição, o IST.



Tiago Miguel Correia Diogo Nascido a Dezembro 15, 1993 Licenciado em Engenharia Informática e de Computadores pelo IST Aluno do MEIC do IST Consultor Informático na VILT

AGRADECIMENTOS

Durante o meu mandato como delegado da licenciatura em engenharia informática e de computadores, existiram pessoas que pelo seu trabalho facilitaram e ajudaram o meu desempenhar de funções e que serão de seguida mencionadas

Miguel Pupo Correia

Coordenador da LEIC

Paulo Quental

Vice-Presidente Aluno do CP

Pedro Rijo

Delegado do Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores (MEIC)

Ana Costeira Araújo

Delegada do segundo ano da LEIC

REFERÊNCIAS

[1] A. Bensaúde, "Notas histórico-pedagógicas sobre o instituto superior técnico," p. 94, 1922.

DIOGO 5

APÊNDICE

COMPROVATIVO DE EXECUÇÃO

De seguida é apresentada uma captura de ecrã proveniente do Fénix que atesta o meu cargo de delegado no ano curricular de 2013/2014

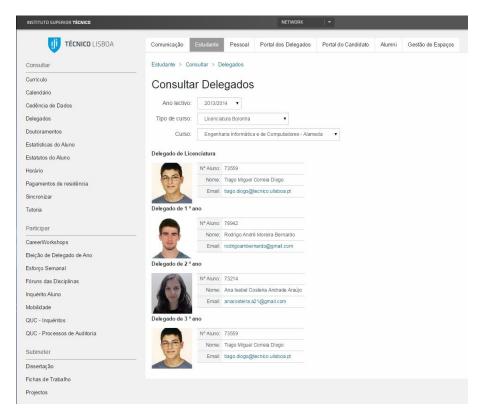


Figura 1. Comprovativo de Actividade

figura der estar referida no tento!